

Precauções de Prevenção e Controlo de Infecção para o ACOMPANHANTE

Quando visitar alguém com MRSA dirija-se aos profissionais e siga as suas orientações:

- Lavar e secar as mãos antes e após a visita ou desinfetá-las com a solução alcoólica disponível colocada aos pés da cama ou à entrada de todas as enfermarias e quartos. Pergunte ao enfermeiro como utilizá-la.

- Não ter contacto físico com outros doentes, sua unidade e seus pertences.

Manter a porta fechada, não se sentar na cama e evitar contactos desnecessários

Poderá ter que utilizar bata ou outro equipamento de proteção que lhe irão ensinar a usar. Nessas situações tenha os seguintes cuidados:

- Enquanto estiver com este equipamento colocado deverá só ter contacto com a pessoa que está a visitar e com o equipamento ou mobiliário da unidade.

- À saída da unidade da pessoa que está a visitar, retirar o equipamento, coloca-lo no sítio indicado pelo profissional de saúde e lavar/desinfetar as mãos.

- Colaborar com os profissionais, informando que o seu familiar está com restrição de visitas, para segurança de todos!

Se estiver constipado, com diarreia, ou febre, adie a visita até se sentir completamente bem.

O que acontece quando tiver alta?

O MRSA geralmente não afeta pessoas saudáveis, incluindo grávidas, crianças e bebés, como tal não são necessárias medidas especiais quando for para casa.

Em sua casa a única medida importante a ter por si e pelos seus familiares é uma boa higiene corporal, em especial das mãos, que irá prevenir não só a transmissão do MRSA como de outros tipos de infeções!

Lave e seque as mãos:

- Depois de utilizar as instalações sanitárias.

- Depois de assoar o nariz.

- Antes e após contacto com uma ferida ou dispositivo que tenha colocado (por exemplo: algália e sonda nasogástrica ...).

- Antes e após prestar cuidados a um familiar.

- Depois de fazer a limpeza da casa.

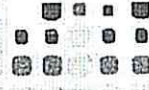
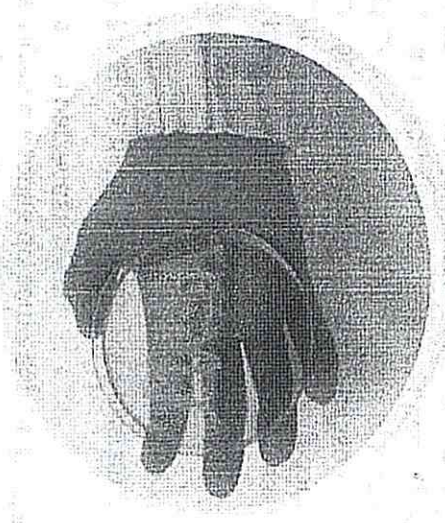
- Antes e após as refeições.

Se infelizmente tiver que ser re-internado ou tiver contato na comunidade com enfermeiro ou médico, por favor, informe que teve ou tem colonização/infeção por MRSA.

INFORMAÇÃO PAR O UTENTE E ACOMPANHANTE

MRSA

Staphylococcus aureus resister
à Meticilina



SESARAM^{EPE}
Serviço de Saúde da RAM EPE



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SESARAM, E.P.E. • Av. Luís de Camões, N.º 57 • 9004-514 • Funchal • Madeira
Telef.: 291 709 600 • Fax: 291 709 601 • www.sesaram.pt

Grupo de
Coordenação do
PPCIRA do
SESARAM, E.P.E

O que é o MRSA?

MRSA é a sigla em inglês para o *Staphylococcus aureus* resistente à metilicina.

O *Staphylococcus aureus* é uma bactéria (micróbio) que existe naturalmente na nossa pele e que, por vezes, pode causar infeções. O MRSA é um tipo específico de *Staphylococcus aureus* que desenvolveu resistência à maior parte dos antibióticos que se usam para o tratar. Este pode viver sem causar dano na pele ou em algumas feridas crónicas (como por exemplo úlceras das pernas), mas pode causar doença se invadir feridas resultantes das cirurgias ou zonas do corpo que habitualmente não tem bactérias.

O MRSA é difícil de tratar pois existem poucos antibióticos capazes de o eliminar.

Como se transmite o MRSA?

O MRSA é transmitido de pessoa a pessoa por contacto. Uma pessoa que seja portadora deste micróbio pode passá-lo a outra pessoa, através da sua pele ou das suas mãos nas situações em que não seja praticada uma boa higiene. O MRSA também pode ser encontrado no ambiente ou no equipamento utilizado por uma pessoa portadora, caso não exista uma boa limpeza destas superfícies.

As pessoas podem ser portadoras do MRSA sem o saberem.

Precauções de Prevenção e Controlo de Infeção para o UTENTE

Quando é internado num hospital ou outros locais onde se prestam cuidados de saúde, como por exemplo lares, passa a conviver com outras pessoas numa enfermaria ou quarto. Neste ambiente estará, inevitavelmente, exposto a micróbios de outras pessoas.

Se for portador de MRSA, deverá cumprir as recomendações dos profissionais de saúde, que habitualmente se chamam de "Precauções de Prevenção e Controlo de Infeção".

Estes cuidados têm como objetivo reduzir a transmissão das bactérias entre os utentes, profissionais de saúde, visitante/acompanhante e ambiente, tomando todos os cuidados de saúde mais seguros e incluem:

- Evitar sair da enfermaria.
- Permanecer na sua unidade. Considera-se unidade, o conjunto de mobiliário (cama, mesa de cabeceira, armário, cadeira e/ou cadeirão) e equipamento clínico em contacto com cada doente, assim como os seus objetos pessoais.
- Restringir os seus contactos pessoais!
- Manter a sua unidade com o mínimo de objetos possíveis, de modo a ser facilmente limpo.

- ♦ Não ter contacto com outros doentes (pode falar com eles, mas evite contacto físico ou partilha de pertences com estes).

- ♦ Lavar com água e sabão e secar as mãos ou higienizar com a solução alcoólica disponível, antes e após contato com outras pessoas ou objetos.

- ♦ Lavar e secar as mãos sempre depois de ir às instalações sanitárias.

- ♦ Não tocar em feridas que tenha, mesmo que protegidas por pensos ou em qualquer dispositivo que tenha colocado, como por exemplo: cateter por onde recebe soro, um tubo por onde sai urina ou outros líquidos do seu corpo.

Os profissionais de saúde irão utilizar bata, luvas e, por vezes, máscara sempre que entrarem em contacto consigo.

Não entre em pânico!

Esta é a forma mais segura de o tratar, de protegê-lo a si, aos outros doentes e aos profissionais de saúde.

Se não observar os profissionais de saúde higienizarem as mãos, não tenha receio de pedir para fazê-lo.